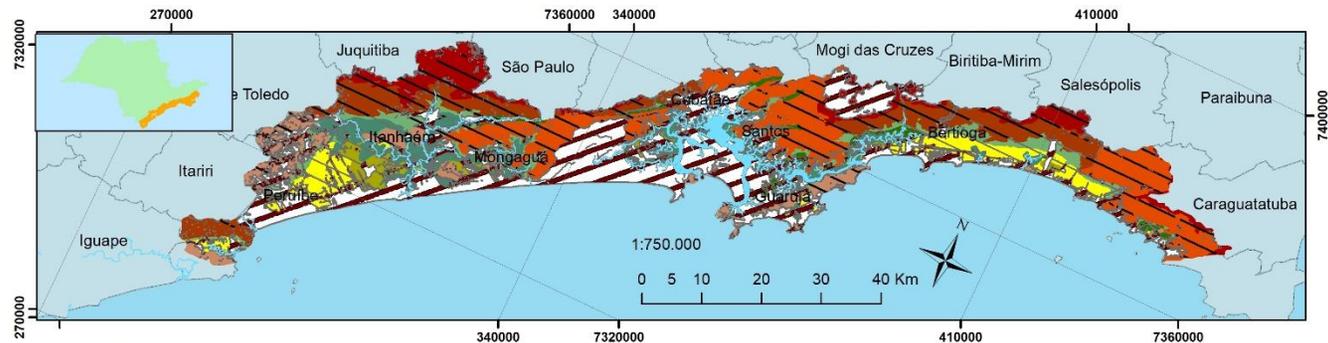


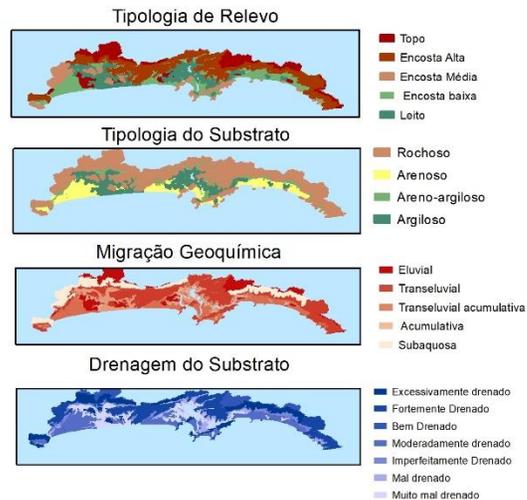


MAPA DE UNIDADES DOS SISTEMAS NATURAIS DO SETOR CENTRAL DO LITORAL PAULISTA*

Autor: Marcelo da Silva Gigliotti
Orientadora Profª Dr. Regina Célia de Oliveira



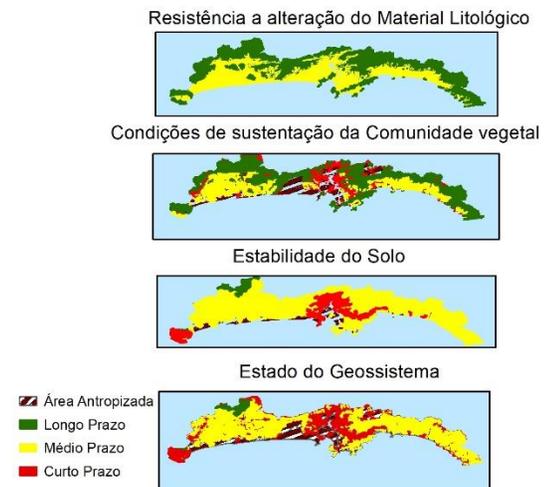
Atributos dos Sítios



Legenda



Atributos dos Estados



* Mapa disponível na tese: GIGLIOTTI, Marcelo da Silva. Mapeamento dos sistemas naturais do litoral paulista: uma proposta de sistematização de procedimentos e métodos para análise geocológica. 2018. 1 recurso online (161 p.). Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, Campinas, SP. In: <http://repositorio.unicamp.br/isoui/handle/REPOSIP/336207>

MAPA DE UNIDADES DOS SISTEMAS NATURAIS DO SETOR CENTRAL DO LITORAL PAULISTA ¹

Autora: Marcelo Da Silva Gigliotti
gigliotti.marcelo@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Regina Célia de Oliveira
regina5@unicamp.br

A Tese de doutorado: Mapeamento dos sistemas naturais do litoral paulista: uma proposta de sistematização de procedimentos e métodos para análise geoecológica, de autoria de Marcelo da Silva Gigliotti, orientado por Regina Celia de Oliveira., em que o mapa representado foi elaborado, tem como objetivo o mapeamento dos sistemas naturais dos municípios costeiros paulistas, sob a ótica sistêmica, buscando uma representação cartográfica, que retrate as unidades síntese dos componentes naturais, juntamente com a dinâmica de funcionamento e de suas conexões das unidades físico-geográficas mapeadas.

Este mapa representa a síntese das unidades dos sistemas naturais do setor central do litoral paulista, pertencente ao território da região metropolitana da Baixada Santista -SP. Sendo este um dos três setores do litoral paulista mapeados na tese.

Optou-se pela compartimentação do litoral paulista em três setores devido a esta área apresentar uma alta homogeneização dos processos naturais, que é marcada pela existência de duas dinâmicas físico-naturais distintas (escarpa da serra do mar e depósitos sedimentares), dificultando a delimitação das unidades na escala regional.

O processo de delimitação das unidades de Sistemas Naturais, baseado nas propostas de Rodriguez, Silva e Cavalcanti (2004) da Geoecologia da paisagem e Cavalcanti (2013) de modelagem cartográfica e tipologia de Geossistemas, consistiu na identificação dos sistemas naturais a partir da delimitação dos Sítios, que refletem as características físico-geográficas (relevo, substrato e drenagem), e a caracterização estado destes Sítios, que representaria a velocidade dos processos de alteração dos geossistemas, aferidos pela relação entre o solo e a cobertura vegetal.

As cartas sínteses dos Sistemas Naturais foram produzidas a partir da separação dos componentes variáveis e invariáveis, dos Sítios e estados, respectivamente, com a possibilidade da análise policêntrica dos Sistemas Naturais. Tendo como resultado desta análise as unidades geossistêmicas, que foram gerados a partir do cruzamento entre estes componentes

Como resultado deste cruzamento entre os sítios (componentes invariáveis) e o estado (componentes variáveis), foi identificado vinte oito tipos de sistemas naturais, sendo dezenove deles relacionados a dinâmica físico-natural da escarpa da serra do mar e nove de origem relacionados aos depósitos sedimentares.

Foi observado que neste setor tem as maiores disparidades das características físico-naturais do litoral paulista, onde a área da escarpa da serra do mar possui suas maiores extensões e maiores altitudes. Nos sistemas naturais relacionados ao domínio das planícies costeiras a presença do maior ambiente hidromórfico do litoral paulista, relacionado com o complexo estuarino das Ilhas de Santos e Guarujá..

Ao todo foi mapeado quase 800 Sítios, que apesar de contar com uma densa ocupação, principalmente na área de depósitos sedimentares, possuem um estado de alteração de relativa estabilidade, onde 74% dos Sítios mapeados tiveram seu estado classificado como de longo à médio prazo de alteração.

Os Sítios com maiores instabilidades, isto é, que apresentaram o estado de curto prazo, estão relacionados com a formação de vegetação de capoeiras, esta vegetação se deve aos processos de deslizamento de terras nas escarpas da serra do mar. Outros de maiores instabilidades pode ser observados na área de planície com os ambientes hidrófilos influenciados pelo regime de maré.

Na representação cartográfica dos Sistemas Naturais a partir dos sítios e estados é possível analisar não só as feições e componentes dos geossistemas, mas também é possível compreender os processos predominantes e suas dinâmicas. Sendo uma ferramenta para o planejamento ambiental, através da identificação de zonas de interesse, áreas homogêneas que serviriam para o estabelecimento de diretrizes de uso e ocupação.

REFERÊNCIAS

Cavalcanti, L. C. (2013). Da descrição de Área à teoria dos Geossistemas: uma abordagem epistemológica sobre síntese naturalista. Tese de Doutorado. Recife: Universidade Federal de Pernambuco.

Rodriguez, J. M M; Silva, ED; Cavalcanti, A P B; (2004). Geocologia das Paisagens. Fortaleza, Brasil: Editora UFC.
